



STF ACATA AÇÃO DA CNTM CONTRA TRABALHO INSALUBRE DAS GRÁVIDAS E LACTANTES

... E DEVE ACELERAR VOTAÇÃO DA ADI

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), aplicou o rito abreviado para o julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5938, na qual a **Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos** questiona norma que admite a possibilidade de trabalhadoras grávidas ou lactantes desempenharem atividades insalubres em algumas hipóteses. Por meio de despacho, o relator considerou que a adoção do rito abreviado – quando o Plenário da Corte analisa diretamente o mérito da ação – é adequada diante da relevância da matéria constitucional suscitada “e de seu especial significado para a ordem social e a segurança jurídica”.

Na ADI, a confederação contesta os incisos II e III do artigo 394-A da CLT, com redação conferida pelo artigo 1º da Lei 13.467/2017 (Reforma Trabalhista).

A norma determina que as empregadas gestantes e lactantes podem trabalhar em atividades consideradas insalubres em grau médio ou mínimo, exceto quando apresentarem atestado de saúde, emitido por médico de confiança da mulher, que recomende o afastamento durante a gestação e durante a lactação.

A CNTM sustenta que o dispositivo estimula o trabalho insalubre das gestantes e das lactantes, uma vez que cabe a elas o ônus de justificar, por atestado médico, sua condição de vulnerabilidade. Para a entidade, a maioria das mulheres – trabalhadoras de baixa renda e de pouca escolaridade –, “ante a possibilidade de perda da remuneração a título de adicional de insalubridade, deixarão de procurar um médico para continuarem trabalhando em condições insalubres, comprometendo não só a sua saúde, mas, também, a

saúde dos nascituros e dos recém-nascidos”.

Dessa forma, a confederação alega que essa previsão, ao admitir a possibilidade de que trabalhadoras grávidas ou lactantes desempenhem atividades insalubres nas referidas hipóteses, afrontaria a proteção que a Constituição Federal “veementemente atribui à maternidade, à gestação, à saúde, à mulher, ao nascituro, aos recém-nascidos, ao trabalho e ao meio ambiente do trabalho equilibrado”. Nesse sentido, aponta violação de dispositivos constitucionais que, em variados contextos, tratam da proteção à mulher, à maternidade e à valorização do trabalho humano. São eles: artigo 1º, inciso IV; artigo 6º; artigo 7º, incisos XX e XXII; artigo 170; artigo 193; artigo 196; artigo 201,

inciso II; artigo 203, inciso I; e artigo 225, todos da Constituição Federal.

RITO ABREVIADO

Ao adotar o rito em razão da relevância da matéria constitucional, o ministro solicitou informações a serem prestadas, sucessivamente, pelo presidente da República e pelo Congresso Nacional, no prazo de 10 dias. Em seguida, os autos serão remetidos à advogada-geral da União e à procuradora-geral da República para que apresentem, sucessivamente, manifestação no prazo de cinco dias.



SINDICATO DIVULGA NOTAS DE APOIO ÀS GREVES

Professores das escolas particulares

“Os professores das escolas particulares de São Paulo estão plenos de razão em ir às ruas em defesa da educação, pela manutenção das conquistas da Convenção Coletiva e contra a intransigência dos representantes patronais que, apoiados na reforma trabalhista, pretendem excluir direitos e precarizar ainda mais as condições de trabalho da categoria.

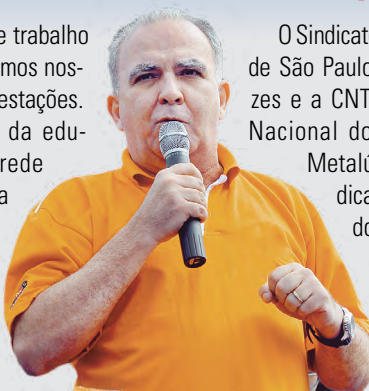
Os metalúrgicos também estão sofrendo pressão dos “maus patrões”, mas estão resistindo com mobilizações diárias e greves contra a aplicação da reforma trabalhista e em defesa das conquistas de Convenção Coletiva.

Esperamos que os professores, liderados pelo sindicato da categoria (Sinpro), consigam avançar com a paralisação, superando a intransigência patronal, barrando os efeitos nefastos da reforma trabalhista e conquistando as

melhores condições de trabalho reivindicadas. Oferecemos nosso total apoio às manifestações.

Os profissionais da educação, tanto os da rede privada quanto os da rede pública, precisam e merecem ser igualmente valorizados, pois são eles os responsáveis pela qualidade do ensino no País, pela plena formação dos estudantes e, juntamente com tantas outras categorias, pela construção coletiva de uma nação que almejamos próspera, solidária e desenvolvida para todos os cidadãos e cidadãs”.

Miguel Torres
presidente do Sindicato e da CNTM,
vice-presidente da Força Sindical



Apoio aos caminhoneiros

O Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes e a CNTM (Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos/Força Sindical) apoiam a greve dos caminhoneiros, solidarizam-se com a luta da categoria e a parabenizam pela coragem e determinação de manifestar sua justa insatisfação com essa política desastrosa do governo federal, que onera os setores produtivos, reduz o poder de compra da população, arrecada cada vez mais sem dar nada em troca. Basta ver que em sua proposta para acabar com a greve, em troca de zerar a Cide (tributo sobre os combustíveis) do diesel o governo quer aumentar a carga tributária

do setor produtivo.

Infelizmente, é preciso parar o País para o governo entender que basta de tanto imposto, basta de medidas que sugam, empobrecem e exigem cada vez mais de quem produz e da população. Sigam firmes na luta, companheiros!

Miguel Torres
presidente do Sindicato e da CNTM,
vice-presidente da Força Sindical





SINDICATO ENTREGA MAIS UM CHEQUE DE AÇÃO TRABALHISTA

JAELCIO SANTANA

O preparador de caldeira José Rodrigues Monteiro, 75 anos, recebeu nesta quarta-feira, no Sindicato, a indenização trabalhista esperada há 11 anos, referente às verbas rescisórias que não recebeu da extinta Feline, metalúrgica onde trabalhou por mais de 15 anos. A ação foi movida pelo Sindicato em 2007 e o cheque de pagamento foi entregue pelo secretário-geral, Arakém, e pela diretora financeira, Elza Costa,

que parabenizaram o companheiro e desejaram boa sorte.

José disse que a empresa demitiu vários funcionários sem pagar nada e que foi preciso a Justiça penhorar os bens da empresa para garantir o pagamento.

Maria da Conceição acompanhou o marido e disse que eles já têm planos para utilização parte do dinheiro. "Vamos arrumar a casa", disse ela.



AÇÕES NAS FÁBRICAS POR DIREITOS E PELO CUSTEIO SINDICAL



CARDAL – Greve continua (zona oeste)

Trabalhadores continuam em greve pelo pagamento do vale salarial. Paralisação é comandada pelo diretor Ceará e equipe.



VOITH (zona oeste)

Diretor Sales comandando assembleia com os trabalhadores do turno da manhã, que aprovaram estado de greve diante das dificuldades das negociações com a empresa sobre a

ampliação da terceirização. A assembleia contou com a participação e o apoio da diretora Leninha e da equipe de assessores e aprovou a campanha do Sindicato pela correção da tabela do Imposto de Renda.

COMPARCO EXAUSTORES (zona sul)

Diretor Jamanta e equipe em assembleia de aprovação do acordo da PLR 2018, que será paga em duas parcelas, em 5 de julho deste ano e 4 de janeiro do ano que vem, e de discussão dos efeitos da reforma trabalhista, da ameaça da reforma da Previdência, que vai dificultar o acesso à aposentadoria, e da importância de eles ficarem sócios do sindicato e fortalecerem a luta pela garantia dos direitos.



SALGUEIRO (zona leste)

Em assembleia com diretor Maurício Forte e equipe, trabalhadores



decretam em estado de greve por causa do descumprimento no acordo para os depósitos do FGTS, da PLR, regularização das férias e fim dos atrasos de pagamento dos salários.



FIMAL (zona sul)

Trabalhadores garantem a PLR 2018 e aprovam o acordo em assembleia com a diretora Cristina e equipe. O benefício será pago em duas parcelas, nos meses de setembro e outubro deste ano.



GLOBAL (zona sul)

Diretor Lourival e equipe comandaram assembleia de aprovação do acordo de PLR, com pagamento das parcelas em 20 de setembro deste ano e em fevereiro de 2019.

NENHUM DIREITO A MENOS!



AÇÕES NAS FÁBRICAS

POR DIREITOS E PELO CUSTEIO SINDICAL

GP ALUMÍNIO (zona sul)

Diretor Jamanta e equipe informando os trabalhadores, em assembleia, que em reunião com a empresa ficou acertado que até dezembro ela fará os depósitos do FGTS em atraso. O diretor também apresentou, e os trabalhadores aprovaram, a proposta de acordo da PLR, que será paga em duas parcelas, em 27 de julho próximo e 30 de janeiro de 2019.



FANANDRI (zona leste)

Trabalhadores decidiram, em assembleia com o diretor Bombeirinho e equipe, que se a empresa não marcar a reunião de negociação da PLR eles vão cruzar os braços.



MULTI JUNTAS E ROYAL (zona leste)

Diretor Josias e equipe comandam assembleia de discussão e encaminhamento da reivindicação dos trabalhadores de aumento na PLR e na cesta básica.



SICAP (zona leste)

Assembleia de esclarecimento de dúvidas sobre a PLR 2018 negociada com a empresa, com o diretor Maurício Forte e equipe.

VALBRAC (zona norte)

Assembleia com o diretor Germano e equipe aprova renovação do banco de horas negociada com a empresa.



MDS (zona leste)

Equipe da diretora Yara em assembleia com trabalhadores da empresa do grupo patronal 10, que não assinou a convenção coletiva de trabalho da categoria.



VENTISILVA (zona leste)

Assembleia de mobilização para a luta diária do Sindicato, de orientação sobre a importância de defender a Convenção Coletiva

de Trabalho, que garante direitos flexibilizados pela reforma trabalhista, e de esclarecimentos com relação à famigerada reforma do governo - diretor Mixirica e equipe.

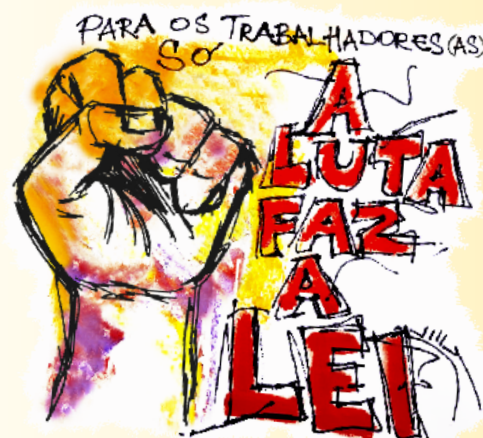


LOOPSMOL (zona norte)

Diretor Curió e equipe falando com os trabalhadores sobre o andamento das negociações do acordo da PLR 2018.

VERTIV (zona sul)

Em assembleia com a diretora Cristina e equipe trabalhadores aprovam o acordo da PLR 2018, com pagamento em parcela única em outubro deste ano, e a renovação do acordo do banco de horas negociado com a empresa.





AÇÕES NAS FÁBRICAS

POR DIREITOS E PELO CUSTEIO SINDICAL

CALHA FORTE (zona leste)

Diretor Bombeirinho e equipe em assembleia de mobilização e discussão sobre a importância da unidade na luta com o Sindicato para a manutenção dos direitos trabalhistas.



MOREIRA METALÚRGICA (zona sul)

Diretor Nivaldo convidando os delegados para o encontro com a presidente Manuela D'Ávila (PC do B) nesta sexta-feira, no Sindicato, e falando sobre a renovação do acordo de PLR.



ELOY COGUETTO (zona oeste)

Diretora Sonete e equipe comandaram assembleia que aprovou a nova comissão de fábrica e aproveitaram para convidar os trabalhadores para o debate, nesta sexta-feira, com a pré-candidata à Presidência da República Manuela D'Ávila, do PC do B, no Sindicato.



SBU (zona sul)

Diretor Biro e equipe reuniu-se com a comissão de fábrica e convidou os trabalhadores para o encontro com a presidente Manuela D'Ávila (PC do B), nesta sexta-feira, no Sindicato.

NOTAS

REFORMA TRABALHISTA

O vice-presidente do TST, ministro Renato Lacerda Paiva, referendou aditivo num acordo entre a Vale e o Sindicato dos Ferroviários do Maranhão, Pará e Tocantins para custeio da entidade.

Como a reforma trabalhista acabou com a contribuição sindical obrigatória, a empresa se comprometeu a descontar das folhas de seus empregados 50% do salário de um dia para repassar ao representante dos trabalhadores.

DESIGUALDADE CRESCE

Os 40% mais pobres da população perderam renda, enquanto as camadas intermediárias e de rendimento mais alto recuperaram ganhos no primeiro trimestre. Com essa disparidade, a desigualdade no país se agravou.

A renda média mensal dos 20% mais vulneráveis caiu de R\$ 400 no primeiro trimestre de 2017, para R\$ 380 de janeiro a março deste ano, queda real de 5%. Já os 20% mais ricos viram seu ganho médio mensal passar de R\$ 5.579 para R\$ 6.131, aumento de 10,8% na comparação anual.

Os dados constam de estudo feito pelo economista Daniel Duque, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre-FGV), a pedido do **Valor**.

SINDICALIZE-SE

E FORTALEÇA A LUTA DO SEU SINDICATO!

VENHA CONHECER AS PROPOSTAS DA PRÉ-CANDIDATA DO PCdoB À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA!

ENCONTRO SINDICALISTAS COM MANUELA D'ÁVILA

25/5 14h30
Sexta

Palácio do Trabalhador
(Rua Galvão Bueno, 782
Liberdade - São Paulo)